

A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em www.apsi.org.pt

Afogamentos¹ em Crianças e Jovens em Portugal

Atualização de casos – julho de 2019

(documento de referência Relatório 2002-2010)

1. Mortalidade e Internamentos

Nos últimos 16 anos ocorreram 247 afogamentos com desfecho fatal em crianças e jovens.

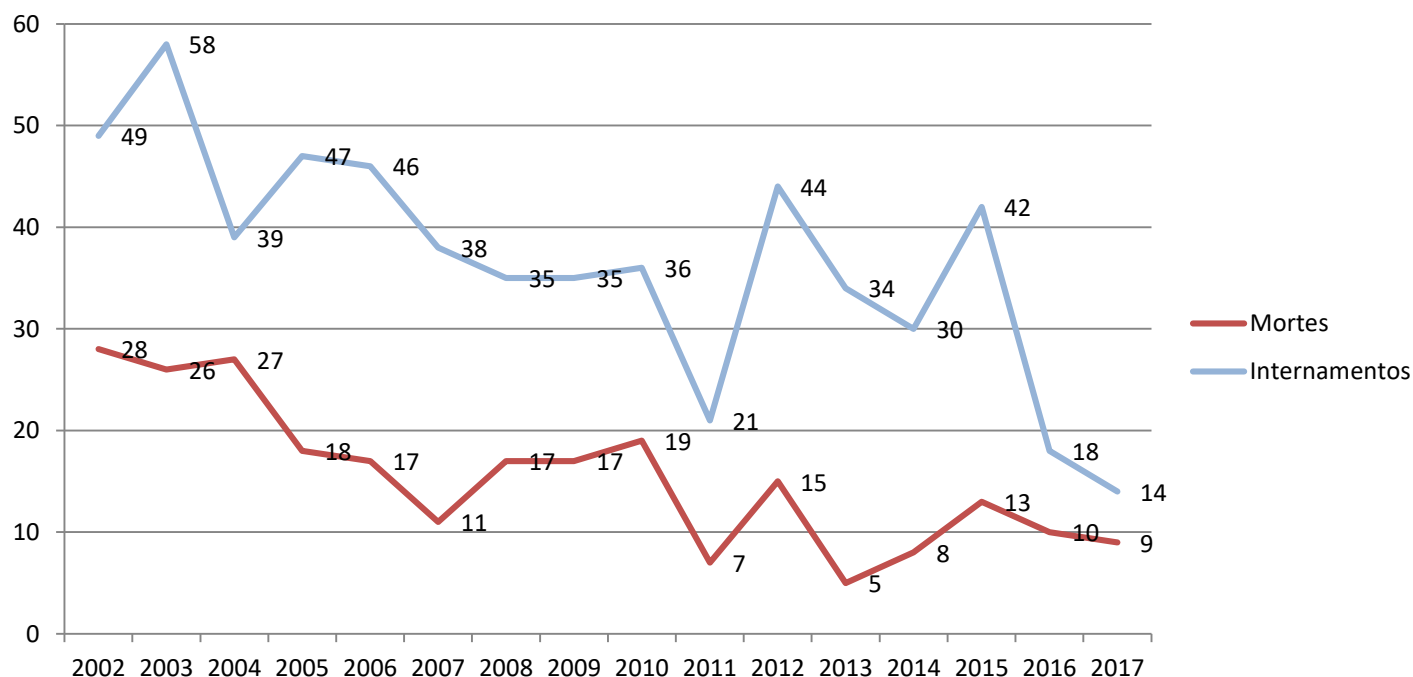


Gráfico 1 – Total anual de mortes e de internamentos por afogamento nos últimos 16 anos, até aos 18 anos

(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE; Internamentos - GDH, CID-9: E910 (até 2016), CID-10: W65-W74, Y 21, (a partir de 2017) ACSS)

(nota: para os anos de 2009-2017 não foi possível desagregar os dados das mortes pelo que, nesses casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

¹ De acordo com a OMS, o afogamento consiste no comprometimento das vias respiratórias em resultado de imersão ou submersão em líquido. Pode ser fatal ou não fatal.

Para além das mortes por afogamento verificadas, existe ainda a registar **586 internamentos na sequência de um afogamento**, o que significa que, por cada criança que morre, aproximadamente 2 são internadas (total dos 16 anos).

Nos últimos 7 anos, o número médio de mortes por afogamento diminuiu (média/ano 2011-2017, 9,6) face aos 6 anos anteriores (média/ano 2005-2010, 16,5).

O mesmo aconteceu com **o número de internamentos que reduziu** de 39,5 (média/ ano 2005-2010) para 29 (média ano 2011-2017).

Isto significa que de 2002 para 2017 foi possível reduzir o número de mortes por afogamento em 64% e os internamentos em 71,4%.

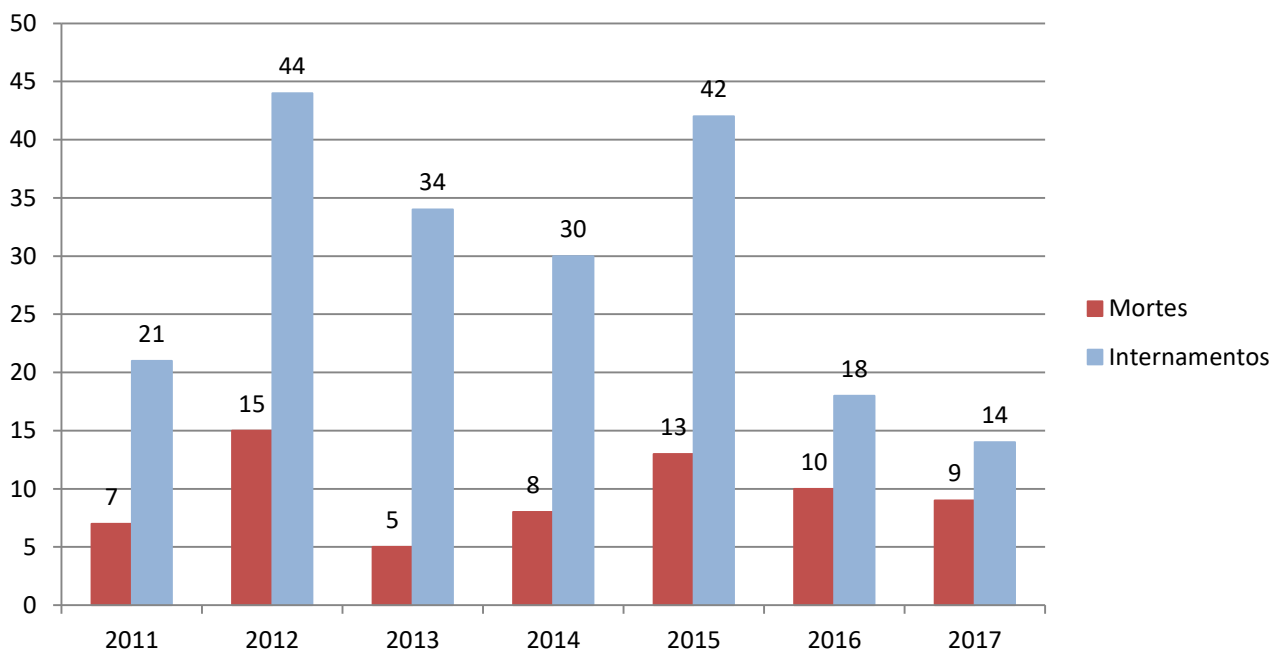


Gráfico 2 – Total anual de mortes e de internamentos por afogamento nos últimos 6 anos, até aos 18 anos

(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE; Internamentos - GDH, CID-9: E910 (até 2016), CID-10: W65-W74, Y 21, (a partir de 2017) ACSS)

(nota: para os anos de 2009-2017 não foi possível desagregar os dados das mortes pelo que, nesses casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Também a relação entre o número de crianças que morrem e são internadas tem vindo a alterar-se ao longo do tempo: por cada criança que morreu entre 2011 e 2017, 3 foram internadas.

O maior número de mortes por afogamento ocorre na faixa etária dos 15 aos 19 anos e o maior número de internamentos na faixa etária dos 0 aos 4 anos (considerando os últimos 6 anos).

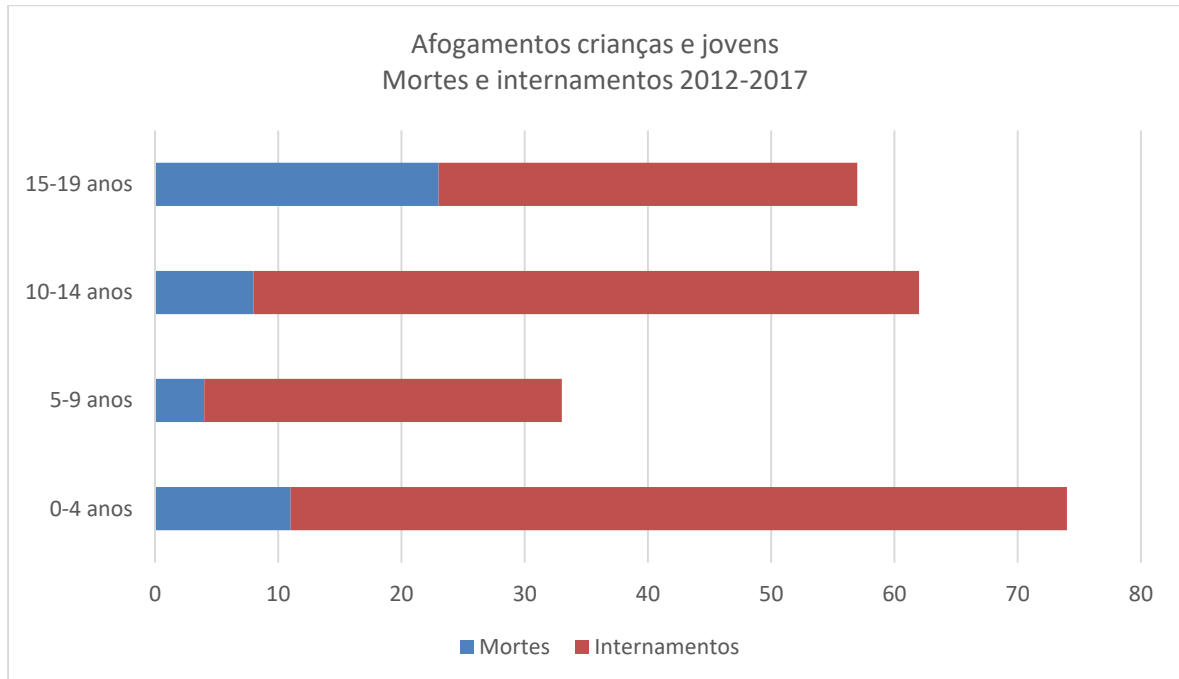


Gráfico 3 - Total de mortes e internamentos por afogamento, por faixa etária, entre 2012-2017

(Mortes - CID-10: W65-W74, Y 21, INE; Internamentos - GDH, CID-9: E910 (até 2016), CID-10: W65-W74, Y 21, (a partir de 2017) ACSS)

nota 1: os dados referentes aos internamentos não incluem os 19 anos

nota 2: o número total de mortes e de internamentos não corresponde ao total de afogamentos em cada faixa etária (os valores não devem ser somados)

De uma maneira geral, e considerando as mortes e internamentos os afogamentos verificam-se mais até aos 4 anos de idade. Por cada criança que morre nesta faixa etária, 6 são internadas.

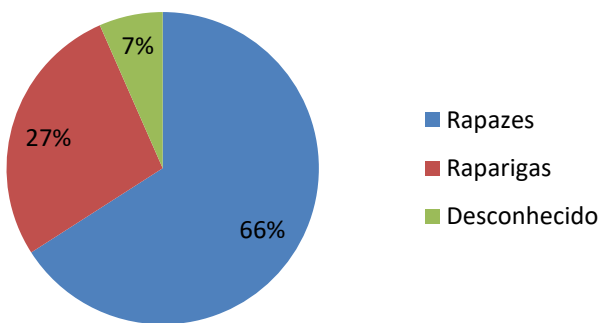
2. Estudo de casos recolhidos na imprensa (2005 a 2018)

A APSI recolhe e analisa casos de afogamento em crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa. Esta recolha, apesar de não abranger o número total de afogamentos que ocorre, tem permitido, ao longo dos anos, identificar os padrões de ocorrência deste tipo de acidente.

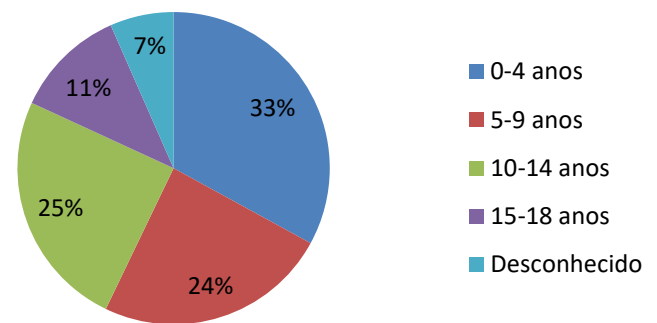
Dos 182 casos de afogamentos de crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa nacional entre 2005 e 2018 e analisados pela APSI, e no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens, **66% dos afogamentos ocorreram com rapazes** (n=120) e 28% (n=50) com raparigas. Em 12 casos desconhece-se o sexo da criança.

Quanto à idade, **33% das crianças tinham entre os 0 e os 4 anos**, 25% entre os 10 e os 14 anos, 24% entre os 5 e os 9 anos e 12% entre os 15 e os 18 anos. Em 12 dos casos desconhece-se a idade das crianças.

Afogamentos crianças e jovens 2005-18
Recortes de Imprensa - Distribuição por Sexo



Afogamentos crianças e jovens 2005-18
Recortes de Imprensa - Distribuição por Idade



Quanto ao local onde ocorrem **as piscinas são os planos de água com maior registo de afogamentos** (30%, n=55), seguido das **praias** (25%, n=45) e dos **rios/ribeiras/lagoas** (24%, n=43).

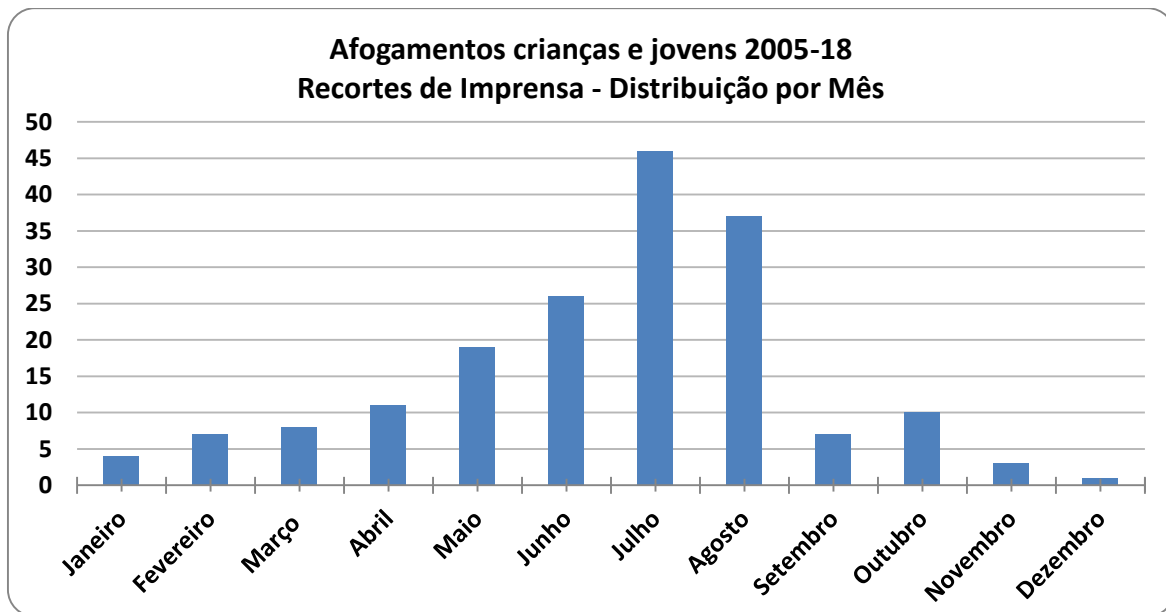
| | 0-4 anos | 5-9 anos | 10-14 anos | 15-18 anos | Idade desc. |
|----------------------------|-----------|-----------|------------|------------|-------------|
| Piscina | 30 | 12 | 11 | 1 | 1 |
| Tanque, poço | 18 | 8 | 3 | 0 | 0 |
| Rio, ribeira, lagoa | 3 | 9 | 19 | 11 | 1 |
| Praia | 4 | 10 | 12 | 9 | 10 |
| Outros | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| | 60 | 44 | 45 | 21 | 12 |

Quadro 4 - Afogamentos crianças e jovens 2005-2018, casos recolhidos pela APSI na imprensa

Uma análise mais detalhada por tipo de **plano de água**, considerando a **idade** das crianças e jovens, permite verificar que **os afogamentos com crianças mais novas tendem a acontecer mais em ambientes construídos e com crianças mais velhas em ambientes naturais**:

- o A maior parte dos afogamentos em piscinas aconteceram com crianças dos 0 aos 4 anos (n=30)
- o A maioria dos afogamentos em tanques e poços ocorreram com crianças com idades entre os 0 e os 4 anos (n=18) e crianças entre os 5 aos 9 anos (n=8)
- o Nos rios/ribeiras/lagoas os afogamentos aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=19) e dos 15 aos 18 anos (n=11)
- o Nas praias verificaram-se mais no grupo dos 10 aos 14 anos

Quanto à **altura do ano**, em todos os meses há registo de afogamentos, no entanto, **Julho (25%), Agosto (20%) e Junho (14%)** são os meses onde se verificam mais casos.





Esta atualização de dados foi elaborada tendo como base o Relatório da APSI sobre Afogamentos, cuja última versão é “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”.

APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, julho 2019